



## A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde

The importance of the physiotherapist professional in basic health care

Recebido: 12/02/2022 | Aceito: 21/05/2022 | Publicado: 22/06/2022

### Carla Chiste Tomazoli Santos

<https://orcid.org/0000-0002-5729-7904>

<http://lattes.cnpq.br/4472348871314866>

Faculdade Sena Aires, Valparaíso de Goiás, GO, Brasil

E-mail: carlachiste@senaaires.com.br

### Anne Caroline Cotrim Ramos

<https://orcid.org/0000-0003-0195-1599>

<http://lattes.cnpq.br/6529871146812497>

Faculdade Sena Aires, Valparaíso de Goiás, GO, Brasil

E-mail: annecarolineramos50@gmail.com

### Rebeca dos Santos Pereira

<https://orcid.org/0000-0003-4174-1051>

<http://lattes.cnpq.br/6752567573102527>

Faculdade Sena Aires, Valparaíso de Goiás, GO, Brasil

E-mail: rebecadossantospereira1@gmail.com

### Resumo

O tema deste capítulo é A Importância da Inclusão do Profissional Fisioterapeuta na Atenção Básica de Saúde. Investigou-se o seguinte problema: “Qual a real importância do fisioterapeuta no âmbito da Atenção Básica de Saúde?”. Cogitou-se a seguinte hipótese: “O profissional de fisioterapia exerce um papel fundamental de grande importância tanto na atenção primária quanto na atenção terciária”. O objetivo geral é “inclusão do fisioterapeuta no âmbito da Atenção Básica e atuação em vários níveis na equipe multidisciplinar”. Os objetivos específicos são: “mostrar a importância da acessibilidade de um tratamento fisioterapêutico à população” e “relevância do profissional de fisioterapia dentro da comunidade”. Este trabalho é importante para um profissional da saúde devido a clareza e exposição da real importância do Fisioterapeuta na Atenção Básica; para a ciência, é relevante por estimular mais pesquisas, evidências e o aprofundamento da real atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica de Saúde; agrega à sociedade pelo fato de gerar um tratamento de qualidade e acessível. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica com duração de três meses.

**Palavras-chave:** Fisioterapeutas. Atenção primária à saúde. Saúde pública.



### **Abstract**

*The theme of this chapter is The Importance of The Inclusion of the Physiotherapist Professional in Primary Health Care. The following problem was investigated: "What is the real importance of the physiotherapist in the scope of Primary Health Care?". The following hypothesis was considered: "Physiotherapy professionals play a fundamental role of great importance in both primary and tertiary care". The general objective is "inclusion of the physiotherapist in the scope of Primary Care and performance at various levels in the multidisciplinary team". The specific objectives are: "to show the importance of accessibility of a physiotherapeutic treatment to the population" and "relevance of the physiotherapy professional within the community". This work is important for a health professional due to the clarity and exposure of the real importance of the Physiotherapist in Primary Care; for science, it is relevant because it stimulates more research, evidence and the deepening of the real performance of the physiotherapist in Primary Health Care; society by generating quality and affordable treatment. This is theoretical qualitative research lasting three months.*

**Keywords:** *Physiotherapists. Primary health care. Public health.*

### **Introdução**

No Brasil, o problema da saúde pública tem se perpetuado ao longo da história brasileira, atingindo seu ápice com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da Constituição de 1988. Um direito que deve se estruturar não apenas como um reconhecimento individual e coletivo sobre a sobrevivência, mas com foco em um bem-estar completo e complexo. (MAIA, et al., 2015, p.11).

Para a implementação dessa prescrição, é de suma importância a inclusão do profissional fisioterapeuta em programas de saúde pública em nível de atenção básica, visto que muitas são as contribuições que esse profissional pode promover junto à população, conforme especificado na literatura atual, o que destaca eles como um profissional generalista, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, e não se limitando apenas às ações curativas e reabilitadoras, mas atuando em programas de prevenção, promoção da saúde e proteção específica (MAIA, et al., 2015, p.110).

Este capítulo propõe ponderar a seguinte questão: "Qual a importância da inclusão do profissional fisioterapeuta em programas de saúde pública em nível de atenção básica?" Assim, este estudo visa apresentar a função do profissional fisioterapeuta, atuando nas equipes de saúde da família conforme as necessidades de cada município.

Dessa forma, a Fisioterapia tem como missão primordial, de cooperação, através da nova realidade de saúde que se apresenta, através da aplicação dos meios fisioterapêuticos, na prevenção, eliminação ou melhoria das patologias do ser humano, na promoção e educação da saúde.

A atenção domiciliar é fundamental para o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica, pois é quando enfrentamos a realidade das pessoas, verificando



suas atividades cotidianas, seus limites e, a partir daí, fazendo encaminhamentos e orientações pertinentes ao caso.

A hipótese levantada diante do problema em questão foi a atuação do fisioterapeuta é historicamente entendida como uma assistência em nível de atenção terciária, porém, sabe-se que quando ele é inserido na atenção básica, ou seja, nas ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e educação em saúde, sua colaboração pode ser inestimável.

A inclusão do fisioterapeuta nos serviços de atenção básica de saúde é um processo contínuo, vinculado principalmente à criação da profissão, que apresenta ao profissional um perfil totalmente réu educativo.

O objetivo deste capítulo é analisar a importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. A resolução do COFFITO no 80/87 também destaca a importância de incluir este profissional nos diversos níveis de atenção à saúde, atestando que, devido à sua formação acadêmica e profissional, ele pode e deve executar com outros profissionais, sendo, nesta perspectiva, atenção básica à saúde oferecida à população.

O objetivo geral deste trabalho é a inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde para a sua contribuição de um trabalho multidisciplinar a demanda de atendimento em níveis de maior complexidade de atenção à saúde e melhorar a qualidade de vida da população.

A Fisioterapia é a ciência da saúde capaz de prognosticar, diagnosticar e intervir de forma eficaz, visando a melhoria ou manutenção da função do indivíduo e considera os três níveis de atenção à saúde, bem como a possibilidade de exercer o profissional na forma de conselhos, ensino, pesquisa e administração. (OLIVEIRA, et al., 2011, p. 333).

Os Objetivos Específicos deste trabalho são tornar a importância da fisioterapia acessível a toda a população, estendendo a ajuda aos usuários do sistema de saúde que tem dificuldade em realizar seu tratamento.

A presença do fisioterapeuta na comunidade torna-se relevante, obedecendo aos princípios do modelo de saúde vigente e, conseqüentemente, favorecendo a melhoria da qualidade de vida da população do SUS, massem extinguir as ações de tratamento e reabilitação. (JUNIOR, 2010).

A relevância desta pesquisa para um profissional de saúde consiste em apresentar a importância de um fisioterapeuta na atenção básica de saúde. Com isso pode-se reiterar que além da educação em saúde, da gestão dos serviços de saúde, da emissão de vínculos, o fisioterapeuta tem autonomia para executar diversas atividades, como avaliar pacientes, estabelecer diagnósticos fisioterapêuticos, planejar e programar ações preventivas.

A importância desta pesquisa para a ciência é estimular mais pesquisas sobre o assunto para que mais e mais evidências surjam para apoiar os profissionais fisioterapeutas na atenção básica de saúde.

É de elevada importância a inclusão do profissional fisioterapeuta nos programas de saúde pública em nível de atenção básica, pois as contribuições que este profissional pode promover para a população são inúmeras, como especificada



pela literatura atual, que o destaca como um profissional generalista, sendo capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, não devendo ficar restrito somente às ações curativas e reabilitadoras, mas agindo em programas de prevenção, promoção da saúde e proteção específica.

Este trabalho consiste em uma pesquisa teórica e bibliográfica e para apoiá-la foram utilizados artigos científicos em português e inglês, bem como livros científicos em bases de dados Google Acadêmico, PubMed e repositórios de universidades brasileiras e arquivo documental.

Foram selecionados 13 artigos científicos, extraídos de busca realizada no Google Acadêmico a partir das seguintes palavras-chave: “Fisioterapeutas, atenção primária à saúde, saúde pública”.

Como critérios de exclusão dos artigos científicos, foram escolhidos os artigos mais relevantes publicados no período entre 2007 e 2022, relevantes ao tema proposto. Esta pesquisa de revisão literária, tem o tempo previsto de três meses. No primeiro mês realizou-se o levantamento do referencial teórico; no segundo mês, a revisão de literatura; no terceiro mês a elaboração dos elementos pré-textuais e pós-textuais que compõem todo o trabalho.

Esta pesquisa de revisão de literatura tem o tempo previsto de três meses. No primeiro mês realizou-se o levantamento do referencial teórico; no segundo mês, a revisão da literatura; no terceiro mês, a elaboração dos elementos pré-textuais e pós-textuais que compõem todo o trabalho.

Optou-se por uma pesquisa qualitativa, na qual os autores trataram os dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica considerando os aspectos relevantes levantados pelos seus respectivos autores.

A consulta bibliográfica é uma parte importante do processo de pesquisa. O primeiro passo é analisar, pesquisar, resumir e explicar resultados de pesquisas anteriores como revistas científicas, livros, materiais de conferências, resumos, de acordo com seus próprios campos de pesquisa, portanto, esta é uma bibliografia detalhada de trabalhos publicados sobre o assunto de análise, principalmente o uso de artigos científicos. (BENTO, 2012, p.42).

### **Benefícios da inclusão do fisioterapeuta nos programas de atenção primária.**

#### **Conceito**

Foi criado o Sistema Único de Saúde (Sus) de acordo com a aprovação da Lei Orgânica da Saúde (lei n. 8080/90) destacando-se, desde 1994, destacando a importância dos reforços criados pelo sus, também conhecido como Estratégia Saúde da Família (ESF), com vistas a conferir resolutividade às ações do SUS e melhorar o estado de saúde da população incluindo a família e a comunidade que são abrangidos a promoção, identificação precoce, prevenção e tratamento das doenças. (CAMPOS, 2018).

RIBEIRO, 2015. nos traz a importância do profissional fisioterapeuta no ambiente da Saúde Familiar, explanando as devidas habilidades e empenho capaz de desempenhar nos vários níveis de atenção Básica.



É necessária uma pequena formação na equipe de Saúde da Família, tendo a presença de um clínico geral, um profissional da enfermagem, dois auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde e a equipe de saúde bucal: um cirurgião-dentista e um auxiliar de dentista. No entanto, alguns especialistas podem combinar esses grupos de acordo com as necessidades de saúde da população e a decisão do gestor municipal. (RIBEIRO, 2015, p.02).

A importância de inserir o fisioterapeuta na atenção básica de saúde é mais além do que inserir o fisioterapeuta na Saúde da Família, aproximando-o da atenção básica, facilitando e incentivando a ado-

de medidas que conforme um olhar e uma prática integral da saúde. Sua integração às equipes compreende a ideia de criar pontos de interseção, tanto nas ações realizadas como entre os profissionais, tendo como objetivo proposto de facilitar e incentivar a adoção de medidas que conformem um olhar e uma prática integral da saúde. (REZENDE, et al, 2009, p.1409).

O desenvolvimento da renovação da Fisioterapia é complexo e deve começar na graduação e permanecer como um processo de educação continuada. A fisioterapia na atenção primária de saúde é vista como uma necessidade e não apenas como reabilitação, mas como também na promoção de ações educativas. (OLIVEIRA, et al, p.336).

### **Atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde**

A Resolução COFFITO-10 define como responsabilidade primordial do fisioterapeuta prestar assistência aos homens, interagindo através da promoção, tratamento e recuperação de sua saúde e participar como membro de uma equipe de saúde em programas de serviços comunitários em nível nacional e internacional.

Além disso, definem competências e habilidades gerais para desenvolver medidas de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde individual e coletiva e para poder assumir posições de liderança no trabalho em equipe multidisciplinar, sempre com vistas ao bem-estar da comunidade e população. (LOURES, 2010, p.2159).

Ao vincular a atuação do fisioterapeuta a esses níveis de prevenção, constata-se uma atuação destinada ao controle de danos (doenças, sequelas e agravos) ou seja, limitando ao nível da reabilitação.

Embora nos últimos anos a fisioterapia tenha ampliado e aprofundado seus conhecimentos profissionais e ampliado seu campo de atuação, como acupuntura, estética, pilates, RPG, fisioterapia desportiva e fisioterapia respiratória, essa expansão ocorreu principalmente no nível terciário. (JUNIOR, 2010, p.1630).

### **Inserção do fisioterapeuta no PSF**

O PSF, criado em 1994, tem sido operacionalizado através da implantação de equipes multidisciplinares nas UBS. Cada equipe do PSF é composta por pelo menos um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e quatro a seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS), sendo os ACS implantados pelo PACS. Diferentemente dos demais membros da equipe, o ACS é necessariamente



comunitário, o que remete a aspectos de solidariedade, liderança e conhecimento da realidade social que o cerca, apresentando um perfil social e não burocrático ou técnico.(LOURES, 2010, p.2156).

A formação do fisioterapeuta é voltada para a prática médica com abordagem biológica e hospitalar. A falta de definições do objeto de estudo do campo de conhecimento e do objeto de trabalho da profissão, aliada ao tratamento quase exclusivo da doença, é reforçada por sua própria gênese, desenvolvimento histórico, legislação e currículo de formação em cursos de graduação.

A concretização do SUS, tem mantido a fisioterapia a se meter gradativamente na consideração básica, ampliando seu campo de atuação para fora da reabilitação, com perspectiva ainda para a vigilância de doenças e nomeação de saúde. Embora a introdução na ambulância básica não se apresente até agora quanto uma realidade nacional, as experiências municipais revelam uma melhoria da atuação do fisioterapeuta no SUS com a aprovação dos gestores locais. (DE LAI, 2011, p.1516).

### **Fisioterapia na perspectiva da promoção da saúde da criança**

Dentre muitas diligências da OMS a saúde da criança deve ser uma prioridade e preocupações primárias de qualquer sociedade. Para a promoção da saúde de uma criança sabe-se que a atividade física é um dos fatores essenciais para a promoção da saúde da criança, como um aspecto de incentivo ao crescimento e desenvolvimento.

É de grande valia questionar se o fisioterapeuta sendo visto como um profissional de saúde estaria realmente preparado, habilitado e equipado adequadamente para assumir o modelo da promoção da saúde ao ponto de vista de perspectiva do conhecimento e preparado para trabalhar este modelo em suas ações terapêuticas práticas diárias. É necessário que a Fisioterapia atue com crianças numa perspectiva de promoção à saúde diante do exposto. (DE SÁ, 2013, p.1083).

Para que seja feito os atendimentos, os profissionais de saúde, citando o Fisioterapeuta, desloca-se para a UBS ou em domicílio. Nesse contexto, a prática da visita domiciliar visa o primeiro contato com a moradia do usuário, sem necessariamente vinculá-lo ao atendimento, com possibilidade de orientações e identificação de problemas locais.

Assim, algumas possibilidades de atuação do fisioterapeuta foram abordadas orientações referentes à saúde e cuidado da criança, como a orientação, assistência e acompanhamento (PORTES et al., 2011).

**Orientação:** É indispensável o treinamento aos pais por meio de programas de orientação, palestras, e folhetos explicativos abordando diferentes temas que envolvem os cuidados com as crianças. De acordo com a aprendizagem e apropriação do conhecimento a criança e a família ganham autoconhecimento para lidar com a doença e manutenção da saúde.

**Assistência:** Considera-se o atendimento fisioterapêutico ao paciente pediátrico, realizado nas UBS ou no domicílio. É prioritário e indicado para os casos de afecções respiratórias e motoras.



**Fisioterapia Motora:** Orientar os familiares sobre a importância de futuras lesões e deformidades musculoesqueléticas, uso adequado de órteses, escaras de decúbito, e também aplicação de estímulos para o desenvolvimento sensorio-motor da criança.

As condutas executadas são exercícios (cinesioterapia), mobilizações, manipulações, alongamentos, e outros recursos que visam restabelecer a função musculoesquelética.

Diagnóstico precoce facilita as alterações posturais aumentando as possibilidades de uma intervenção eficiente.

**Acompanhamento:** Trata-se de um acompanhamento da criança. O fisioterapeuta estabelece a visita de forma direta ou indireta, seja através de programação de retornos semanais às UBS ou por meio de visitas domiciliares.

**Visita direta:** Acompanhamento através de retornos periódicos para avaliação do desenvolvimento e crescimento da criança, observa-se e analisa aspectos sensoriais e motores, reforça orientações realizadas. O contato direto facilita o encaminhamento da criança para avaliação multiprofissional e a intensificação da assistência fisioterapêutica quando necessária.

Já no **acompanhamento indireto**, o profissional de saúde observa e verifica regularmente os registros da caderneta de saúde da criança, com o objetivo de promover a vigilância à saúde infantil.

Quando implantada por um programa que esteja integrado à equipe de referência e parte do apoio matricial, a atuação do fisioterapeuta na rede básica de saúde através das três estratégias de intervenção – orientação, assistência e acompanhamento. (DAVID, et al., 2013, p.122).

### **Atenção à saúde do idoso no contexto do Programa de Saúde da Família**

A assistência domiciliar aos idosos pode favorecer a manutenção da capacidade funcional, favorecendo o convívio social, interação com meio ambiente e estímulos físicos e mentais.

No que diz respeito à prevenção de doenças e promoção da saúde em geral, o fisioterapeuta pode ajudar a identificar grupos vulneráveis no campo e fatores de risco para doenças crônicas; em examinar evidências da eficácia das intervenções (cinesioterapia/práticas de atividade física e recursos analgésicos no controle e prevenção de doenças crônicas).

As campanhas de promoção de estilos de vida saudáveis com o objetivo de reduzir os fatores de risco; no apoio e orientação às famílias e cuidadores na prevenção de quedas, incapacidades e deformidades; na formação da Equipe de Saúde da Família em suas habilidades e competências profissionais; na articulação com os gestores para mobilização de recursos e ações para estilos de vida saudáveis, construção de espaços de atividade física/cinesioterapia e educação em saúde, e na mobilização da comunidade para transformar o ambiente em condições favoráveis à saúde e acessibilidade de edificações e móveis para transformar e espaços urbanos. (AVEIRO, et al., 2011, p.1474).



### Considerações Finais

Diante do objetivo proposto neste capítulo, foi possível analisar a importância da inclusão de um profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde para atuar de acordo com a necessidade da população e comunidade.

O COFFITO, define o fisioterapeuta como principalmente atuante no tratamento e recuperação na equipe multidisciplinar. Este trabalho sugeriu algumas oportunidades de atuação do fisioterapeuta no SUS, com ênfase no nível primário. No entanto, cabe destacar que isso não esgota as limitações da prática fisioterapêutica na atenção básica, existem muitas outras possibilidades que devem ser apresentadas e discutidas em outros estudos.

Notou-se que a política do SUS tem como foco atenção integral, humanização do atendimento, e 2011, profissionalismo das equipes que atuam na rede básica de saúde, com o objetivo de fazer um atendimento mais diversificado e amplo ao público em diferentes áreas e setores da saúde

Após esta revisão de literatura, podemos concluir que a atuação do fisioterapeuta, é importante para a saúde da população e que essa inclusão já deveria ter ocorrido, pois este profissional não atua somente quando a deficiência ou incapacidade já está instalada, mas também no campo preventivo, podendo atenuar diversas patologias, reduzindo assim o tempo de tratamento e gastos futuros.

Os dependentes/ pacientes do sistema básico de saúde procuram também bem-estar físico e funcional, e neste contexto o físico encontra um campo de atuação privilegiado ao nível da atenção primária, particularmente na ESF. Deve-se notar que nossa intenção não é encerrar este tópico, mas sim levantar questões sobre um tópico tão importante.

Portanto, levando em consideração a revisão bibliográfica realizada, podemos concluir que a fisioterapia pode desenvolver muito mais na atenção primária à saúde e para isso é necessário investir cada vez mais na realização de estudos sobre o assunto.

### Referências

AVEIRO, Mariana Chaves; ACIOLE, Giovanni Gurgel; DRIUSSO, Patricia; OISHI, Jorge. Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 1467-1478, 2011. FapUNIFESP (SciELO).

BENTO, A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JÁ**, v. 7, n.65, 2012.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 23, n. 2, p. 399-407, fev. 2007. FapUNIFESP (SciELO).



COSTA, D; GONÇALVES, J. C; CANTINO, R. C. G; MOURA, R. da S. SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE COMO CONCEITO. **Revista Coleta Científica**, [S. I.], v. 5, n. 9, p. 119–134, 2021.

DAVID, Maria Laura Oliveira; RIBEIRO, Maria Ângela Gonçalves de Oliveira; ZANOLLI, Maria de Lurdes; MENDES, Roberto Teixeira; ASSUMPÇÃO, Maíra Seabra de; SCHIVINSKI, Camila Isabel Santos. Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente: uma necessidade na atenção básica. **Saúde em Debate**, vol. 37, n. 96, 2013.

DELAI, Kéllin Daneluz; WISNIEWSKI, Miriam Salette Wilk. Inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 1515-1523, 2011. FapUNIFESP (SciELO).

SÁ, Miriam Ribeiro Calheiros de; GOMES, Romeu. A promoção da saúde da criança: a participação da fisioterapia. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 1079-1088, abr. 2013. FapUNIFESP (SciELO)

BISPO JÚNIOR, José Patrício. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 1627-1636, jun. 2010. FapUNIFESP (SciELO).

LOURES, Lilianny Fontes; SILVA, Maria Cecília de Souza. A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 15, n. 4, p. 2155-2164, jul. 2010. FapUNIFESP (SciELO).

MAIA, F. E. da S.; MOURA, E. L. R.; MADEIROS, E. de C.; CARVALHO, R. R. P.; SILVA, S. A. L. da; SANTOS, G. R. dos. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de Saúde. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, [S. I.], v. 17, n. 3, p. 110–115, 2015.

OLIVEIRA, G. de; ANDRADE, E. de S.; SANTOS, M. L. dos; MATOS, G. S. R. Conhecimento da equipe de saúde da família acerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. L.], v. 24, n. 4, p. 332–339, 2012.

PORTES, L. H; CALDAS, M. A. J; PAULA, L. T. de; FREITAS, M. S. Atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde: uma revisão da literatura brasileira. **Revista de APS**, Vol 14, n.1, 2011.

REZENDE, Mônica de; MOREIRA, Marcelo Rasga; AMÂNCIO FILHO, Antenor; TAVARES, Maria de Fátima Lobato. A equipe multiprofissional da 'Saúde da Família': uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. **Ciência & Saúde Coletiva**,



[S.L.], v. 14, n. 1, p. 1403-1410, out. 2009. FapUNIFESP (SciELO)

RIBEIRO, Cristina Dutra; FLORES-SOARES, Maria Cristina. Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores. **Revista de Salud Pública**, [S.L.], v. 17, n. 3, p. 379-393, 18 nov. 2015.

SILVA, Amanda Cristina da; SANTOS, Karoline Alves dos; PASSOS, Sandra Godoi de. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO: revisão literária. **Revista Jrg de Estudos Acadêmicos**, [S.L.], v. 5, n. 10, p. 113-123, 13 jun. 2022

SANTOS, I. M. dos; SOUSA, J. F; DURÃES, U. R. Uso de pesquisas participativas, de intervenção e grupos focais em saúde com pessoas lgbti+: uma revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, [S. l.], v. 4, n. 9, p. 267–297, 2021.

SANTOS, Carla Chiste Tomazoli.; LAGO, Thyago Mendes; PEIXOTO, Juliana de Amorim. As contribuições da fisioterapia em disfunções sexuais masculinas: revisão de literatura. **Revista Coleta Científica**, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 09–18, 2022